

## **Análise Antropológica sobre a Religião Espírita em Jaguarão: a obra e o olhar de um escritor jaguareense de 1917 a 2012<sup>1</sup>**

*Análisis Antropológico sobre la Religión Espírita en Jaguarão: La Obra y la Mirada de un Escritor de Jaguarão desde 1917 hasta 2012*

*Anthropological Analysis of the Spiritist Religion in Jaguarão: The Work and Perspective of a Jaguarão Writer from 1917 to 2012*

**Letícia Ferreira Porto dos Santos<sup>2</sup>**

**Vagner Silva da Cunha<sup>3</sup>**

### **Resumo**

A presente pesquisa teve como objetivo investigar e descrever o Espiritismo em Jaguarão a partir dos relatos de Luís Francisco Nunes Acosta, autor local que escreveu o livro *A História do Espiritismo: De Lyon a Jaguarão*, abrangendo o período de 1917 a 2012. O estudo buscou compreender a origem do Espiritismo no município e no mundo, explorar as crenças associadas e analisar a ética empregada nas práticas espíritas com base nos relatos desse autor. A pesquisa foi conduzida como um estudo de caso e adotou uma abordagem qualitativa, valorizando o ambiente natural como fonte direta de dados, com caráter descritivo e enfoque indutivo. O processo de coleta de dados incluiu entrevistas semiestruturadas e revisão bibliográfica sobre a temática. Para alcançar os objetivos, foram realizados os seguintes procedimentos: leitura de reconhecimento para a seleção dos autores, leitura exploratória para identificar os textos relevantes, leitura seletiva para filtrar os mais importantes, leitura reflexiva em busca de respostas aos objetivos e leitura interpretativa, relacionando os resultados com as reflexões dos autores estudados.

Palavras-chave: Espiritismo; Estudo de caso; Jaguarão; Pesquisa qualitativa.

### **Resumen**

Este La presente investigación tuvo como objetivo investigar y describir el espiritismo en Jaguarão a partir de los relatos de Luís Francisco Nunes Acosta, autor local que escribió el libro *La Historia del Espiritismo: De Lyon a Jaguarão*, abarcando el período de 1917 a 2012. El estudio buscó comprender el origen del espiritismo en el municipio y en el mundo, explorar las creencias asociadas y analizar la ética empleada en las prácticas espíritas, basándose en los relatos de este autor. La investigación se realizó como un estudio de caso y adoptó un enfoque cualitativo, valorizando el entorno natural como fuente directa de datos, con carácter descriptivo y enfoque inductivo. El proceso de recolección de datos incluyó entrevistas semiestructuradas y revisión bibliográfica sobre el tema. Para alcanzar los objetivos, se realizaron los siguientes procedimientos: lectura de reconocimiento para

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado no X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, na modalidade online, 2024.

<sup>2</sup> Graduada em Licenciatura em Pedagogia/Unipampa/Jaguarão/RS, Brasil, 2015; Acadêmica de Licenciatura em História/ Unipampa / Jaguarão/RS, Brasil,2024; tita\_krica@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutorado em Política Social e Direitos humanos/Universidade Católica de Pelotas/RS, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil; e e-mail de contato; vagnercunha@unipampa.edu.br

la selección de los autores, lectura exploratoria para identificar los textos relevantes, lectura selectiva para filtrar los más importantes, lectura reflexiva en busca de respuestas a los objetivos y lectura interpretativa, relacionando los resultados con las reflexiones de los autores estudiados.

Palabras clave: Espiritismo. Estudio de caso. Jaguarão. Investigación cualitativa.

### **Abstract**

The present research aimed to investigate and describe Spiritism in Jaguarão based on the accounts of Luís Francisco Nunes Acosta, a local author who wrote the book *The History of Spiritism: From Lyon to Jaguarão*, covering the period from 1917 to 2012. The study sought to understand the origins of Spiritism in the municipality and the world, explore the associated beliefs, and analyze the ethics employed in Spiritist practices based on this author's accounts. The research was conducted as a case study and adopted a qualitative approach, valuing the natural environment as a direct source of data, with a descriptive character and an inductive focus. The data collection process included semi-structured interviews and a bibliographic review of the topic. To achieve the objectives, the following procedures were carried out: recognition reading for author selection, exploratory reading to identify relevant texts, selective reading to filter the most important ones, reflective reading in search of answers to the objectives, and interpretive reading, relating the results to the reflections of the studied authors.

Keywords: Spiritism. Case study. Jaguarão. Qualitative research.

## **1. Introdução**

De acordo com a história, a religiosidade vem sendo questionada quanto ao seu valor e legitimidade. Segundo Müller (1999, pg.17), “esta discussão acentuou-se quando o universo passou a ser regido pela razão, ciência e tecnologia” a partir do iluminismo, nesse período a confiança de uma parcela da população começou a aumentar, as pessoas começaram a levantar questionamentos, “sobre o mundo e seu lugar nele”. A soberania do rei e de Deus começou a deixar de ser um “pressuposto natural” uma referencial. Na Idade Média, a religião perdeu progressivamente o seu caráter centralizador na sociedade e, eventualmente, deixou de ser um elemento integral na vida cotidiana das pessoas.

Com tudo, Oliveira (2009) afirma que, “toda religião mesmo que de forma diferenciada apresenta ao meio em que está inserida um propósito de vida a ser seguido e observado”. Escrever sobre religião no tempo em que vivemos se torna algo um tanto, quanto, complexo, devido os múltiplos olhares e preconceitos dirigidos a essa temática. Segundo Marques (2005, p.20) quando estudamos assuntos referentes a religiosidade “não trabalhamos com verdades e sim com possibilidades”.

Esse poder de cativar, envolver, e muitas vezes transmitir paz, foi umas das coisas que me instigou a querer um aprofundamento mais significativo no assunto. Mais a principal curiosidade, foi em relação ao modo que o Espiritismo prega sua doutrina. Como descreve “Deus” e sua origem.

Outro fator importante é a riqueza cultural impregnada por trás desta tradição religiosa. De acordo com Neville (2005, p.37), “para entender a condição humana nos seus aspectos mais profundos e misteriosos, nós certamente devemos levar em conta a religião”. Consequentemente, a religiosidade auxilia a construção de composições inventivas e simples sobre como nos dirigimos ou deveríamos nos orientar no mundo. Segundo Lemos (2004) a religiosidade configura ou tenta representar laços muito importantes de convívio social, dos seres humanos uns com os outros e com a natureza, e fornece de algum modo explicação, do porquê destes laços serem tão importantes para evolução positiva da humanidade versos natureza.

Sendo assim, as religiões têm um grande significado para a humanidade. Deste modo, tona-se um objeto de pesquisa acadêmica bastante valoroso.

Sendo uma realidade que toca o ser humano na essência de seu ser e de sua existência, ela não pode deixar de ser analisada no âmbito acadêmico. Além disso, a religião, como será mostrado depois, particularmente no Brasil, tem uma relação toda especial com o ser humano, bem diferente de outros fenômenos antropológicos. Ela, por exemplo, está na raiz de muitas normas e valores da nossa sociedade; influi na compreensão que os seres humanos têm de si mesmos e na identidade de muitos povos e nações. Para um número muito grande de pessoas a religião oferece motivação para viver, ajuda a resolver problemas humanos sérios e dá respostas para muitas questões” (LEMOS, p. 129-142).

A citação de Neville (2005) e a análise de Lemos destacam a profundidade e a importância da religião na compreensão da condição humana e na formação das estruturas sociais e culturais. Neville enfatiza que para compreender os aspectos mais profundos e misteriosos da existência humana, é essencial considerar a religião. Isso sugere que a religiosidade não apenas influencia a maneira como os indivíduos se orientam no mundo, mas também molda as relações sociais e a conexão com a natureza. A religião fornece explicações e significados que são fundamentais para a evolução positiva da humanidade em seu relacionamento com o ambiente.

Lemos, por sua vez, reforça a ideia de que a religião é intrinsecamente ligada à essência do ser humano e deve ser analisada no âmbito acadêmico. No contexto brasileiro, a religião desempenha um papel especial e distintivo, influenciando normas, valores e a identidade cultural. Para muitas pessoas, a religião oferece motivação, soluções para problemas significativos e respostas para questões existenciais. Isso demonstra a abrangência e a profundidade da influência religiosa, tornando-a um campo de pesquisa valioso e

necessário. Tanto Neville quanto Lemos sublinham a religião como um componente elementar da experiência humana, necessário para a compreensão profunda de nossa existência e das dinâmicas sociais.

Assim, a metodologia utilizada neste artigo foi baseada em um estudo de caso com uma abordagem qualitativa. O estudo valoriza o ambiente natural como fonte direta de dados e segue uma orientação descritiva com enfoque indutivo. O processo de coleta de dados incluiu entrevistas semiestruturadas com o autor Luís Francisco Nunes Acosta e uma revisão bibliográfica sobre o Espiritismo, além de leituras de reconhecimento, exploratórias, seletivas, reflexivas e interpretativas. Esses procedimentos permitiram filtrar e analisar as informações mais relevantes para a compreensão do desenvolvimento do Espiritismo em Jaguarão.

Durante a pesquisa de campo, procurou-se explorar a experiência do autor como escritor espírita. Primeiramente, foi perguntado o que o motivou a escrever o livro e quanto tempo levou para concluir a obra. Em seguida, buscou-se compreender como ele se preparou para abordar esse tema específico e quais foram as suas principais fontes de inspiração. Outra questão abordada foi sobre a recepção do público em relação ao livro: como o público espírita e geral reagiu ao lançamento da obra? Além disso, o autor foi questionado sobre o início da sua trajetória na escrita e como o espiritismo, em sua opinião, contribui para a comunidade local e para a sociedade de maneira geral. Na conclusão, o autor foi convidado a compartilhar informações adicionais sobre sua experiência como escritor espírita, bem como a oferecer conselhos e recomendações para futuros escritores interessados em produzir conteúdo relacionado à doutrina espírita.

## **2. A Chegada e Expansão do Espiritismo no Brasil e em Jaguarão**

O espiritismo também conhecido como doutrina espírita é uma religião que prega espiritualidade e acredita na encarnação do espírito, da alma. Se estabeleceu na França no século XIX, seu maior defensor foi Allan Kardec, que defendia ideia de que, depois da morte de um indivíduo, supostamente ele voltaria a vida em outro corpo, depois de um processo evolutivo, do espírito desta pessoa em um universo paralelo, o chamado “mundo dos espíritos”.

Com Alan Kardec nasceu o Kardecismo, que tinha uma concepção filosófica e voltada para a relação entre a matéria (o corpo) e a moral do indivíduo. Esse movimento,

surgiu como uma nova ideologia religiosa, se espalhando por toda América do Norte e Europa a partir de 1850. O Espiritismo tem uma história interessante que remonta ao século XIX e tem suas raízes em diferentes partes do mundo. Levando em conta esses fatores, esse trabalho será um pequeno apanhado histórico dessa caminhada do espiritismo, desde Lyon na França, até o Rio Grande do Sul no Brasil, mais especificamente sua chegada em Jaguarão/RS.

O Espiritismo moderno tem suas origens com Allan Kardec (pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail), um educador francês que começou a investigar fenômenos mediúnicos em meados do século XIX, em Lyon. Ele publicou vários livros, dentre eles “O Livro dos Espíritos” em 1857, que é considerado a base da doutrina espírita. “O trabalho de Kardec logo se espalhou pela França e outros países europeus, ganhando seguidores e sociedades espíritas em várias cidades” (ACOSTA, 2012, p.36).

O Espiritismo chegou ao Brasil na segunda metade do século XIX, principalmente através de imigrantes franceses e de outros países europeus que já estavam familiarizados com a doutrina. As primeiras obras de Kardec foram traduzidas para o português e começaram a circular entre os intelectuais brasileiros.

O Espiritismo começou a se estabelecer no Rio Grande do Sul como em outras partes do Brasil, inicialmente entre as elites intelectuais e classes mais instruídas. Sociedades e grupos espíritas foram fundados em cidades como Porto Alegre e outras regiões do estado.

Com o tempo, o Espiritismo se expandiu para além das elites e se tornou uma presença significativa entre as camadas sociais mais diversas do Rio Grande do Sul. Centros espíritas foram estabelecidos em várias cidades e o movimento ganhou força, com publicações, eventos e atividades educacionais. O Espiritismo teve influência significativa na cultura e sociedade do Rio Grande do Sul, contribuindo para o debate sobre questões morais, éticas e espirituais, além de influenciar áreas como a literatura e a arte. (MARQUES, 2005, p.45).

A chegada do espiritismo em Jaguarão, Rio Grande do Sul, pode ter sido influenciada por diversos fatores, incluindo migração de pessoas que já praticavam a doutrina em outras regiões, a disseminação de ideias filosóficas e religiosas através de livros, palestras e encontros, e também a receptividade da comunidade local a novas ideias espirituais.

De acordo com dados da primeira ata escrita da Sociedade Espírita Fé e Caridade de Jaguarão, foi no dia 10 de dezembro de 1925, na residência do Sr. Pedro Fausto de Oliveira, realizada o primeiro encontro de estudos sobre a religião espírita na cidade.

Desde o século XIX, quando começou a ser difundido por figuras como Allan Kardec, ao longo do tempo, suas ideias se espalharam por diversas regiões do país, inclusive para cidades do interior, como Jaguarão. Com o tempo grupos de estudo e prática do espiritismo se formaram na cidade, promovendo reuniões, estudos de obras fundamentais da doutrina, como O Livro dos Espíritos, e práticas mediúnicas. Com o tempo, esses grupos foram crescendo e se organizando, contribuindo para a consolidação do espiritismo como uma prática religiosa ou filosófica na comunidade de Jaguarão. Assim por diante, percebe-se de acordo com Acosta,

[...] permeada por séria pesquisa e tocante entusiasmo, as expressões da Providência Divina fazendo desdobrar-se em Jaguarão importantes ações de difusão do Espiritismo, pontilhado por almas valorosas que entregaram suas vidas para que o consolo e o esclarecimento se fizessem pelos pagos da fronteira (ACOSTA, 2017, p.7).

Segundo o presidente da associação Espirita do Rio Grande do Sul, Gabriel Nogueira Salum o livro de Lyon a Jaguarão de autoria do senhor Luís Francisco Nunes Acosta,

[...] guarda uma sequência primorosa abordando a história do espiritismo, sua chegada ao Brasil, ao Rio Grande do Sul e a Jaguarão, além de apresentar ao leitor as epopeias de amor e fraternidade que ao longo de dois séculos vem impregnado a vida dos jaguarenses com as bênçãos do Cristianismo Redivivo” (SALUM, 2017, p.8.)

A ideia de escrever esta obra surge de acordo com relatos descritos no livro pelo autor, “pela necessidade de deixar para posterioridade conteúdos importantes a fim de que alguém, com maior cabedal intelectual, pudesse escrever um livro sobre o Movimento Espirita em nossa cidade” (ACOSTA, 2017, p. 17).

A saga de produção do livro começou em 1 junho de 2005, quando o escritor saiu para começar a reunir matérias e papéis arquivados “ao longo do tempo”. Em 25 de Julho de 2005 reuniu-se com o presidente da União Municipal Espirita de Jaguarão, a fim de relatar sua ideia de escrever o livro, o qual foi aceita de imediato.

O livro junta relatos das fundações de vários centros espíritas no município um após o outro, com diretorias e bases sólidas, o intuito dessas entidades era não só de pregar e estudar a doutrina, mas também participar e de empregar obras assistenciais na cidade.

Atualmente existem sete casas espíritas ativas no município de Jaguarão: a Sociedade Espirita Allan Kardec, Sociedade Espirita Irmãos Unidos, Sociedade Espirita André Luís, Colégio Espirita Ponto de Luz, Sociedade Espirita Esperança e Caridade, Sociedade Espirita Paz e Amor, Sociedade Espirita Bezerra de Menezes e mais a Sociedade Espirita Lobo da Costa que pertence a UME de Jaguarão

### **3. A Trajetória e Legado de um Escritor Espirita em Jaguarão**

Luís Francisco Nunes Acosta, escritor nascido em Jaguarão, é autor da obra intitulada *A História do Espiritismo: De Lyon a Jaguarão*. Nascido na década de 1950, é casado há mais de quarenta anos com Eradi Acosta, com quem tem duas filhas e quatro netos. Sua introdução ao Espiritismo ocorreu ainda na juventude, influenciado por sua mãe, uma frequentadora ativa da doutrina. Com o passar do tempo, Acosta se envolveu mais profundamente, participando não apenas como praticante, mas também assumindo papéis de liderança e organização, especialmente na Sociedade Espirita Allan Kardec, onde coordenou diversas obras sociais, incluindo doações de alimentos e eventos comunitários voltados para a população carente. A influência do espiritismo em sua vida é algo que tem muita força, o autor busca, principalmente, além de pregar sobre a solidariedade e o respeito ao seu semelhante, realizar caridade através de sua colaboração em obras assistenciais.

A ideia de escrever um livro, surgiu através de questionamentos de pessoas da comunidade, praticantes ou não da religião espírita do município, em relação de como, essa doutrina chegou nessas terras e se estruturou, com isso surgiu a ideia de se juntar registros através de uma obra escrita, de um livro, de todo o processo histórico dessa religião em Jaguarão, mais precisamente um apanhado desde a sua aparição em Lyon na França com a ascensão do kardecismo de Allan Kardec até vir para o Brasil, aportando nas terras gaúchas e por fim, chegando a Jaguarão.

Segundo fala do Sr. Acosta, o maior objetivo era deixar “algo para os jovens”, para as futuras gerações, que quisessem vir a fazer pesquisas sobre o assunto e, assim terem fontes para pesquisar e também, para preservar esses fatos históricos e não deixar que se perdesse no tempo. Ainda de acordo com o autor do livro, boa parte da obra é uma “compilação” de fatos, e a outra narrativa de casos de pessoas e de momentos importantes de transições e da evolução dessa comunidade religiosa aqui na cidade.

De acordo com o Sr. Acosta, entre o processo de juntar material, levou o prazo de um ano, depois, mais seis meses para o começo de sua escrita, entre sua revisão e aprovação pela federação espírita do Rio Grande do Sul, para ser lançado no mercado se passaram doze anos, sendo publicado somente em 2017.

O autor abriu mão de todos os direitos comerciais sobre a obra em prol da associação espírita do Rio Grande do Sul, qualquer renda que o livro venha a gerar, será destinada a fundos assistenciais das obras espíritas.

O Sr. Acosta é um autor auto de data, nunca havia escrito um livro antes, e não tem formação acadêmica na área das letras, sua formação inicial é em contabilidade, foi Policial militar por alguns anos, atualmente aposentado como servidor público do município e presta serviços como servidor contratado da prefeitura municipal. Sua formação nunca foi a de escritor, porém sempre gostou muito de ler e pesquisar sobre vários assuntos, dentre eles, sua paixão, a doutrina espírita. Com isso, e com os vários anos de leitura e pesquisa, lhe deu conhecimento para desenvolver este trabalho.

Desde o surgimento da ideia inicial de escrever o livro ate seu lançamento, de acordo com o autor, a sua aceitação e receptividade em relação a comunidade espírita e o público de um modo geral foi a melhor possível. O Sr. Acosta, dentro de suas crenças religiosas acredita que, “serviu como instrumento de forças maiores para que essa obra fosse escrita”, sendo assim tudo deu certo, devido a intervenção dessas “forças”.

Em um futuro próximo. Acosta relatou que um novo livro pode vir ser publicado, já está sendo analisado pela Federação Espirita do Rio Grande Do Sul. E não descarta a possibilidade de escrever outras obras, relacionadas a religião espírita. De acordo com relatos do mesmo, a literatura espírita atualmente vem vivendo fortes tendências emergentes, esse mercado vem ganhando cada vez mais espaço, devido à necessidade que os seres humanos têm tido em buscar, novas explicações sobre empasses que ligam a vida e a morte.

Ao que se refere ao lado da mediunidade que é uma das pregações da religião espírita, Acosta diz que, os médiuns são parte essencial na doutrina espírita, pois é através deles que a mensagem dos espíritos desencarnados (dos mortos) podem chegar até, as pessoas que fazem parte do mundo material.

Sr. Acosta encerra, ressaltando que sua experiência como escritor foi a melhor possível, participar desse trabalho, possibilitou que ele tivesse acesso a novas formas de saberes, além de poder aprofundar sua escrita e leitura, o autor deixa como recomendação aos

futuros escritores espíritas ou aspirantes a tal, que, antes de mais nada tenham muita ética, respeito e amor, quando forem falar ou escrever sobre a doutrina espírita, além de estudarem muito, para terem bons argumentos teóricos.

#### **4.Considerações finais**

O Espiritismo, desde seus primórdios em Lyon, na França, até sua chegada e desenvolvimento no Rio Grande do Sul, teve uma jornada marcada por difusão, expansão e influência cultural e social. Sua mensagem de amor, caridade e busca pela verdade continuou a ressoar entre as pessoas em diferentes partes do mundo, incluindo o Brasil.

Os adeptos desta doutrina religiosa, acreditam que o espiritismo seve como instrumento que possibilita o aperfeiçoamento ético do ser humano. Como outras religiões cristãs prega existência de um Deus único. Também pregam a possibilidade de uma comunicação com o espírito através da mediunidade.

Atualmente segundo o Conselho Espirita Internacional, o espiritismo está representado em 36 países em todo o mundo, tendo no Brasil o maior número de adeptos, onde conta com aproximadamente quase 4 milhões de seguidores.

A humanidade passa atualmente por grandes problemas que desafia toda sociedade que busca novas formas de entendimento, a razão pura e simplesmente com todo seu caos não consegue responder todo essas problemáticas que envolvem os seres humanos. Conforme a promessa iluminista do final do século XVIII, por outro lado as religiões tradicionais pressas em seus dogmas e seus ideais fechados vem se perdendo e o que predomina, hoje é o materialismo.

O foco das religiões atualmente voltou-se para um mundo vazio, para um mundo que só atende as necessidades materiais, o acesso a Jesus passou a ser relegado a segundo plano. Tudo baseasse agora em pagar dívidas, arrumar emprego e ter um status mais elevado na sociedade, a cobrança é tanta que as consequências para a mente humana estão alcançando estágios críticos. Habitamos no mundo e não podemos dele nos alienar a essência destes problemas, no entanto segundo historiadores e religiosos espíritas, é bem mais profunda e transcende, aos aspectos meramente existenciais.

Segundo estudos a associação mundial da saúde alerta nos últimos anos sobre uma das doenças que vai atingir em poucas décadas, parte da população mundial, que é a

depressão. Com isso, acreditasse, estarmos vivendo em uma nova era de problemas mentais, que nada mais segundo Acosta, “o vazio existencial fruto da ausência de valores e de um sentido mais profundo para a vida que conduz milhares de criaturas para os caminhos tortuosos da doença mental e emocional” (p. 10).

Para o espiritismo segundo relatos do livro, muitas dessas questões estão agregadas a dilemas obsessivos, a traumas do passado (vidas passadas), e conflitos inconscientes entre a mente e o espírito, que traz alguns desajustes no temperamento e uma agressividade extintiva ligado ao materialismo do passado e do presente.

Segundo Allan Kardec, em seus estudos, o papel das sociedades espíritas seria o de preocupa-se em aprofundar se conhecimentos teóricos, e além disso repassar as “ciências morais” e a psicológica. Sendo assim, o espiritismo segundo Acosta possui uma vigorosa dinâmica de conteúdo voltada para a evolução da consciência humana, com o estudo dessas doutrinas, novos horizontes passaram a ser perspectiveis, os mecanismos da vida se tornaram mais claros, “os aspectos espirituais deixam de ser um objeto meramente de crenças e tornasse um elemento concreto de estudos e observação”.

Ao mesmo tempo as regras do espiritismo prescrevem que a sociedade deve tentar se afastar de questões relacionadas a política, que divergem com as questões religiosas. O problema de acordo com o livro não é o de afastar o espiritismo dos problemas do mundo, mais o de demonstrar que o foco central da doutrina é o de “salvaguardar e difundir o amor e a caridade sem se deixar contaminar pelos interesses do mundo” (ACOSTA, 2017, p. 11).

Em conclusão, o Espiritismo, desde sua origem até sua disseminação no Brasil, oferece uma proposta de equilíbrio entre o mundo material e espiritual. Através de seus ensinamentos voltados ao aperfeiçoamento ético e moral, busca transcender os dilemas humanos contemporâneos, propondo uma visão de vida que integra o conhecimento científico e a compreensão espiritual. Ao enfatizar o amor, a caridade e a evolução da consciência, o Espiritismo se posiciona como uma alternativa para aqueles que enfrentam o vazio existencial e os desafios mentais e emocionais de uma sociedade cada vez mais materialista. A mensagem de que é possível alcançar um sentido mais profundo para a vida ao aliar o estudo moral e a prática da caridade, segundo Acosta, torna o Espiritismo uma doutrina que, longe de se alienar dos problemas do mundo, visa oferecer caminhos para uma convivência mais harmoniosa e significativa entre os indivíduos e o universo espiritual.

## Referencias

ACOSTA, Luís Francisco Nunes. *A história do espiritismo: de Lyon a Jaguarão*. 1. ed. Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2017. 156 p. Disponível em: <http://www.fergs.org.br>. Acesso em: 10/08/2024.

CUNHA, Vágner Silva. *Juventude e segurança cidadã: estudos na linha de fronteira*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2022.

ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. *História da antropologia*. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *RAE - Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

LEMONS, Carolina Teles. Religião e sociedade: a eterna busca de sentido. In: LAGO, Lorenzo; REIMER, Haroldo; SILVA, Valmor da (Org.). *O sagrado e as construções de mundo: roteiro para aulas de introdução à teologia na universidade*. Goiânia – Taguatinga: UCG – Universa, 2004. p. 129-142.

MARQUES, Leonardo Arantes. *História das religiões e a dialética do sagrado*. São Paulo: Editora Madras, 2005.

MÜLLER, Bruno Ronaldo. A religião tem sentido hoje? *Canoas*, n. 1, 2º semestre de 1999, p. 17-22. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/viewFile/656/465>. Acesso em: 09/08/2024.

NEVILLE, Robert Cummings (Org.). *A condição humana: um tema para religiões comparadas*. São Paulo: Paulus, 2005.

NEVES, José Luís. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. *Caderno de Pesquisa em Administração*, São Paulo, v. 1, n. 3, 2º sem./1996.

OLIVEIRA, Marlon. Religião, identidade e sincretismo: múltiplos olhares sobre um fenômeno. Publicado em 17 de agosto de 2009. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/religiao-identidade-e-sincretismo-multiplos-olhares-sobre-um-fenomeno/23146>. Acesso em: 07/08/2024.

SANTOS, Mário. Análise qualitativa de dados: respostas às questões para reflexão. 9 de junho de 2008. Disponível em: <http://mariosantos700904.blogspot.com.br/search/label/Entrevista>. Acesso em: 07/08/2024.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. *Da metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. p. 30.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 2012.